

Fatores epidemiológicos e sociais envolvidos nos casos de leishmaniose tegumentar no município de Vicência, Pernambuco

F. Janaina S. Rocha¹; Patrícia P. Vasconcelos ²

Universidade Federal de Pernambuco; Departamento de Medicina Tropical, Rua Prof. Moraes Rego, S/N, CEP: 50670-420, Cidade Universitária, Recife-PE^{1,2};

A leishmaniose é uma doença negligenciada que está entre as cinco doenças infecto-parasitárias endêmicas de maior relevância. O objetivo do trabalho foi analisar a prevalência e o perfil epidemiológico e sociodemográfico da Leishmaniose Tegumentar Americana no período compreendido entre 2007 a 2014. Trata-se de um estudo quantitativo de caráter retrospectivo. Do total dos pacientes acometidos, verificou-se que 59,4% deles eram do sexo masculino, 33,5% possuíam idade menor do que 12 anos, 83,1% eram pardos e 79,3% estudaram até o ensino fundamental incompleto, observou-se que a maioria dos diagnósticos para LTA são dados baseando-se apenas pelo critério clínico epidemiológico, tendo em vista que os exames parasitológicos e imunológicos foram raramente utilizados para diagnóstico. Esse estudo mostrou que o maior número de acometidos concentrou-se em áreas de abrangência da Unidade da Saúde Imbu, por ser uma zona periurbana e de grande abrangência de monocultura de bananeiras e canaviais e a população mais atingida foi a de adultos menos instruída.

Palavra-chave: Leishmaniose; Epidemiologia; Vicência-PE.

Apoio: Propesq PIBIC/UFPE/CNPq.